

# TRANSIÇÕES

11.09.11

FUNDAÇÃO *Arpad Szenes - Vieira da Silva*



fundação  
mecenas principal



Praca das Amoreiras, 56  
1250-020 Lisboa - Portugal  
Tel. (351) 21 388 00 44/53  
Fax: (351) 21 388 00 39  
E.mail: fasvs@fasvs.pt  
Web: www.fasvs.pt

**Horário:** segunda a domingo  
10h00 às 18h00.  
Encerra terça-feira e feriados.

**Ingresso:** 3,00 €. Gratuito ao  
domingo (10h00-14h00), jovens  
até 14 anos, A.P.O.M./I.C.O.M./  
I.C.O.M.O.S./A.I.C.A./Imprensa.

Com o Alto Patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal e a colaboração da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva apresenta a exposição **Transições - Honrar o Passado, Seguir em Frente**, em comemoração do 10º aniversário do 11 de Setembro.

Numa data particularmente sensível e simbólica, a exposição, comissariada por João Silvério, permite visitar parte da notável colecção da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, instituição com forte ligação à Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, criada em 1990. Com efeito, a FLAD encontra-se na génese da FASVS, sendo uma das suas instituições fundadoras.

A exposição, centrada na ideia de memória e transição, apresenta obras de quatro autores portugueses e de um autor norte-americano da

Honrar o passado, seguir em frente  
Honoring the past, moving ahead

colecção da FLAD, com relevância na segunda metade do século XX e convoca uma reflexão sobre as transformações que o nosso *modus vivendi* tem incorporado desde os acontecimentos trágicos de 11 de Setembro de 2001.

A escolha das obras incidiu sobre pequenos núcleos da produção de quatro autores portugueses – Joaquim Bravo, Fernando Calhau, José Pedro Croft e Álvaro Lapa – e do norte-americano Joel Shapiro, exemplificando a presença e a importância do desenho no corpo da colecção da Fundação iniciada sob este postulado na década de oitenta.

Com esta exposição não se pretende dar a ver a amplitude do acervo coleccionado ou unificar o trabalho dos autores sob a égide de uma disciplina ou tema, mas permitir uma relação tão próxima quanto possível – num espaço concentrado – com obras que representam uma prática artística assumidamente autónoma, e por isso singular, do trabalho que cada um dos artistas desenvolveu no período de três décadas – da década de setenta à década de noventa – que se revelou vital para o desenvolvimento do contexto artístico, com especial relevo para o desenho, entre outras formas de expressão contemporânea.

11 de Setembro – 13 de Novembro 2011

FUNDAÇÃO  
LUSO-AMERICANA



**Desconto** 50% para estudantes, reformados, professores, Lisboa Card.

**Visitas guiadas** à segunda, quarta e sexta, entre as 10h00 e as 12h00, c/ marcação prévia.

**Ateliers Pedagógicos** para crianças ao fim-de-semana, c/ marcação prévia.